

Recomendação

Escolha não testar nem tratar a infeção por *Clostridioides difficile* na ausência de diarreia.

Justificação

A pesquisa de *Clostridioides difficile* só deve ser realizada em amostras de fezes diarreicas (exceto nos casos raros de íleo). Na ausência de diarreia, a presença de *Clostridioides difficile* indica apenas estado de portador, que não necessita de tratamento nem, portanto, de ser pesquisado.

Também não se recomenda repetir o teste para avaliar a cura da infeção após tratamento adequado e resposta clínica favorável uma vez que ele pode manter-se positivo por várias semanas. A resolução da diarreia é o critério de resolução da infeção.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Crobach MJ, Planche T, Eckert C, et al. European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases: update of the diagnostic guidance document for Clostridium difficile infection. Clin Microbiol Infect. 2016;22 Suppl 4:S63-S81. doi:10.1016/j.cmi.2016.03.010
- McDonald LC, Gerding DN, Johnson S, et al. Clinical Practice Guidelines for Clostridium difficile Infection in Adults and Children: 2017 Update by the Infectious Diseases Society of America (IDSA) and Society for Healthcare Epidemiology of America (SHEA). Clin Infect Dis. 2018;66(7):987-994. doi:10.1093/cid/ciy149

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Doenças Infecciosas da Ordem dos Médicos